Metade Louco, Metade São



Eu, sou bala perdida
Do sniper escondido
A alma alvejada
Corpo nunca atingido

De pé e caído
Meu corpo ficou
Às margens do findo
Infinito acabou

E torto no trilho
Trem descarrilhou
Sou custódia do filho
Que ninguém clamou

O sonho engessado
Matéria amputada
A Alma penada
Que ninguém encarnou

Aperto o gatilho
Do bandido sou mão
Foi um click certeiro
Mas emperrou o cão

Como uma Quimera
Comunguei com quem sou
Casei com quem era e
Hera desabonou

A pergunta mais simples
Que nenhum figurão
Da filosofia
Jamais respondeu

Se existe um Deus
Que inventou o homem
Ou se foi o homem
Que inventou Deus

Sou o lado certo
Também o inverso
Metade louco, metade são

Alcoólatra, sóbrio
Abstêmio, ébrio
Metade louco e metade são

Corro na mão certa
E na contramão
Metade louco, metade são
O escorrer da lágrima
Que ninguém chorou
Sou Metade louco e metade são

Ressuscitei morte
Matei a vida
Abri o meu corte
Pra curar a ferida
Fiz dos meus acertos os erros teus
Sou metade santo, metade demo...inteiro Deus